

corruíra-do-campo – *Cistothorus platensis* (Latham, 1790)
Sedge Wren

garrinchão-pai-avô – *Pheugopedius genibarbis*
(Swainson, 1838) Moustached Wren



Tancredo Maia Filho

Mede 10 cm. Pequena e marrom com as grandes coberteiras e rêmiges listradas de negro. Coroa preta rajada de branco, sobrancelhas brancas; esbranquiçada por baixo. Cauda barrada. Ocorre do Canadá até a Argentina e Chile. No Brasil, ocorre em Goiás e Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, e na região Sul.



Roberto Aguiar



Tancredo Maia Filho

Mede 17 cm. Conhecido também como garrincha-de-bigode, api-avô, piô-vo-vô. Coroa marrom-acinzentada, nuca cinza, demais partes superiores ferrugíneas; face estriada de preto e branco. Cinzento por baixo, mais pardo nos flancos, cauda estriada de preto. Ocorre do sul do Rio Amazonas, em direção leste, até a Costa Atlântica e, para o sul, até Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

garrinchão-de-barriga-vermelha – *Cantorchilus leucotis*
(Lafresnaye, 1845) Buff-breasted Wren



Rodrigo D'Alessandro

Mede 14,5 cm. Conhecido também como garrinchão-trovão. Por cima, marrom-ferrugíneo, sobranalha branca, face com estrias escuras; asa e cauda barradas de preto. Tem a barriga avermelhada e a garganta branca. Ocorre em toda a Amazônia brasileira, na região Centro-Oeste e nos estados do Piauí, de Minas Gerais, de São Paulo e do Paraná.

balança-rabo-de-máscara – *Poliophtila dumiicola* (Vieillot, 1817)
Masked Gnatcatcher



Bertrando Campos

Mede 11,5 cm. Conhecido também como sebinho-azulado e balança-rabo-mascarado. Por cima, é cinzento e a parte inferior é branca. Cauda longa e estreita, preta, com penas externas brancas. O macho tem uma máscara preta. Ocorre na Bolívia, no Paraguai, na Argentina e no Uruguai. No Brasil, ocorre no sudeste do Pará, no Maranhão, em Goiás, no Distrito Federal, em Minas Gerais, em São Paulo, no Paraná e no Mato Grosso.

sabiá-laranjeira – *Turdus rufiventris* Vieillot, 1818
Rufous-bellied Thrush



Roberto Aguiar

Mede 25 cm. Conhecido também como sabiá-branco, caraxué, capoeirão, sabiá-de-cabeça-cinza, sabiá-cavalo, sabiá-laranja, sabiá-ponga. Tem plumagem toda parda, exceto na região do ventre, de cor vermelho-ferrugem, levemente alaranjado; bico amarelo-escuro e garganta branca rajada de marrom. Ocorre em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte. Ocorre também na Bolívia, no Paraguai, na Argentina e no Uruguai.

sabiá-branco – *Turdus leucomelas* Vieillot, 1818
Pale-breasted Thrush



Margi Moss

Mede 23 cm. Conhecido também como sabiá-barranqueira, sabiá-de-cabeça-cinza, sabiá-fogueteiro e sabiá-pardo. O alto da cabeça é arredondado; acinzentada nos lados e olivácea na parte alta. Bico cinza-escuro uniforme. O tom acinzentado domina as costas, tornando-se amarronzado nas asas. Peito acinzentado, com a garganta esbranquiçada e estrias pardacentas. Ocorre em todos os estados do Brasil, exceto no oeste do Amazonas, no Acre e em Rondônia. Ocorre, também, das Guianas e da Venezuela até a Bolívia, o Paraguai e a Argentina.

sabiá-poca – *Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1850
Creamy-bellied Thrush



Margi Moss

Mede 22 cm. Conhecido também como bico-de-osso, sabiá-branco, sabiá-do-peito-branco, sabiá-bico-amarelo, sabiá-bico-de-osso e sabiá-bico-de-louça. Tem uma mancha preta identificadora entre o olho e o bico. A cabeça é achatada, parecendo que o bico está no mesmo plano da testa. O macho tem o bico amarelo, e, por cima, é pardo-escuro. Por baixo, é pardo com o centro da barriga branco. Garganta estriada de preto. Ocorre em todos os estados brasileiros, exceto em Roraima e no Amapá. E na Argentina e na Bolívia.

sabiá-ferreiro – *Turdus subalaris* (Seebohm, 1887)
Eastern Slaty Thrush



Rodrigo D'Alessandro

Mede 21 cm. Conhecido também como ferreirinho, sabiá-cinza, sabiá-azulina e sabiá-campainha. Bico, anel periocular e pernas amarelos. O macho é cinza, mais claro por baixo, garganta estriada de preto, delineado por uma meia-lua branca na garganta; o meio da barriga é branco. A fêmea é parda, mais clara por baixo. O bico é amarelo-amarronzado e tem uma meia-lua branca na garganta. Ocorre na Argentina, no Paraguai e na Bolívia. No Brasil, ocorre nas regiões Sul, Sudeste e no estado de Goiás e no Distrito Federal.

sabiá-do-campo – *Mimus saturninus* (Lichtenstein, 1823)
Chalk-browed Mockingbird



Evando Lopes

sabiá-do-campo – *Mimus saturninus* (Lichtenstein, 1823)
Chalk-browed Mockingbird



Rodrigo D'Alessandro



Evando Lopes

Mede 26 cm. Conhecido também por arrebita-rabo, sabiá-levanta-rabo, ga-lo-do-campo, sabiá-cara-de-gato. É admirado por seu vasto repertório de cantos, que inclui imitações de outras aves. O dorso, alto da cabeça, asas e cauda são cinza. O peito e o ventre são branco-amarelados. Possui listra superciliar branca, com faixa preta na altura dos olhos; os olhos dos adultos



Evando Lopes

são amarelados, e marrom-escuros nas aves juvenis, as quais também possuem o peito rajado de cinza-escuro. Possui a cauda comprida com as pontas de cor branca. Arrebita a cauda quando pousa. Os ovos são verde-azulados com manchas cor de ferrugem. Ocorre nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul.

caminheiro-zumbidor – *Anthus lutescens* Pucheran, 1855
Yellowish Pipit



Bertrando Campos

Mede 13 cm. Conhecida também como corredeira, foguetinho, peruinho-do-campo. Por cima, é marrom, com rajados e pintas cinza-escuras; cauda curta e preta com penas externas brancas. Por baixo, é pardo-amarelado com estrias escuras no peito. Ocorre em todas as regiões do Brasil, exceto em áreas densamente florestadas, como alguns locais da Amazônia. Encontrado também no Panamá e em todos os países da América do Sul, com exceção do Equador.

cambacica – *Coereba flaveola* (Linnaeus, 1758)
Bananaquit



Margi Moss

Mede 11 cm. Conhecida também como mariquita, chupa-mel, caga-sebo, sebinho, tem-tem-corado, papa-banana e papa-manga. Bico fino, curto e curvo. O dorso é marrom, o peito e o abdome amarelos, o pescoço cinza e a cabeça preta com longa sobrancelha branca. Ocorre em todas as regiões do Brasil, exceto nas áreas altamente florestadas do oeste e centro da Amazônia. Ocorre também no sudeste do México, América Central e em todos os países da América do Sul, com exceção do Chile e do Uruguai.

trinca-ferro – *Saltator similis* d'Orbigny & Lafresnaye, 1837
Green-winged Saltator

Maggi Moss



Roberto Aguiar



Mede 21 cm. Conhecido também como bico-de-ferro, tempera-viola, João-velho, chama-chico. Foi o bico negro e forte que originou o nome popular da espécie. Cabeça cinza, com longa sobrançela branca, dorso verde-oliváceo, cauda e rabadilha cinzentas. Garganta branca, delineada por preto; partes inferiores acinzentadas. Ocorre em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte. Ocorre também no Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia.

Evandro Lopes



batuqueiro – *Saltatricula atricollis* (Vieillot, 1817)
Black-throated Saltator

Rodrigo D'Alessandro



Bertrando Campos



Mede 20 cm. Conhecido também como bico-de-pimenta. A face e a garganta são pretas e o bico laranja-avermelhado. As laterais da cabeça são cinzentas; as partes superiores são cinza-pardacento. As partes inferiores são cinza-amareladas. A fêmea possui as mesmas cores, porém mais atenuadas, com o bico vermelho pálido. Ocorre desde Mato Grosso do Sul e Mato Grosso até Goiás e Distrito Federal, Bahia, Rio de Janeiro, e o interior das regiões Sudeste e Nordeste. Ocorre também no Paraguai e na Bolívia.

saíra-de-chapéu-preto – *Nemosia pileata* (Boddaert, 1783)
Hooded Tanager



Roberto Aguiar

Mede 13 cm. Conhecida também como azedinho. O olho e as pernas são amarelo-vivos e a cabeça e os lados do pescoço são pretos. Entre o olho e o bico tem uma listra branca; as partes inferiores são brancas. O dorso e a cauda são cinza levemente azulados. O bico é amarelado e, no macho, a base é cinza, com a ponta escura. A fêmea não tem preto, tendo o lado inferior amarelado. Ocorre em todos os estados brasileiros, exceto no noroeste do Amazonas e no sul do Rio Grande do Sul. Ocorre nas Guianas, na Venezuela, na Bolívia, no Paraguai e na Argentina.

saí-canário – *Thlypopsis sordida* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)
Orange-headed Tanager



Margi Moss

Mede 13,5 cm. Conhecido também como canário-sapé e ituviara. O macho tem cabeça amarelo-alaranjada e o corpo cinza-esverdeado. Partes inferiores pardacentas. A fêmea tem colorido mais apagado, com face e gargantas amareladas e o abdome pardacento. Ocorre da Venezuela até a Bolívia, o Paraguai e a Argentina; no Brasil, ocorre em todas as regiões, exceto no estado do Rio Grande do Sul.

pipira-preta – *Tachyphonus rufus* (Boddaert, 1783)
White-lined Tanager



Roberto Aguiar



Roberto Aguiar

Mede 18 cm. Conhecido também como encontro-de-prata, devido às manchas brancas que o macho tem sob as asas e que ficam à mostra durante o voo. O macho tem plumagem preta sedosa uniforme, exceto o branco-prateado sob as asas, visível em voo. A fêmea é toda acanelada, mais clara por baixo. O bico é cinza-azulado claro. Ocorre em quase todos os estados brasileiros, exceto no oeste do Amazonas e no Acre e nos estados da região Sul.

- < Bertrando Campos
- < Margi Moss

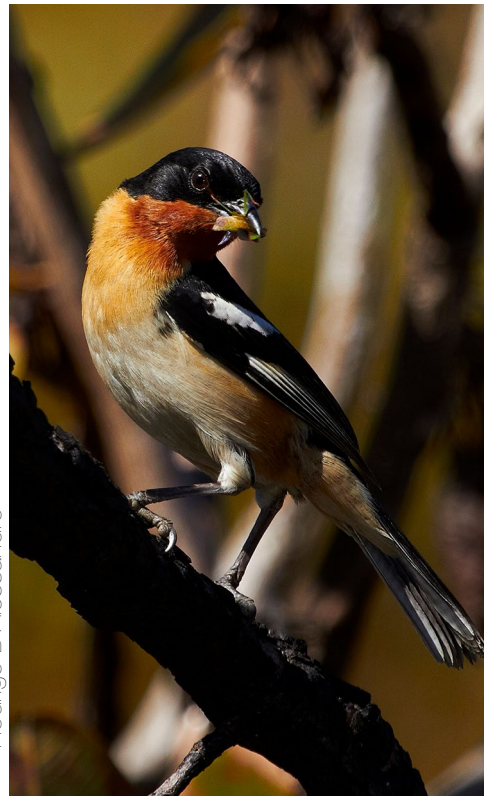
bandoleta – *Cypsnagra hirundinacea* (Lesson, 1831)
White-rumped Tanager



Hugo Viana



Bertrando Campos



Rodrigo D'Alessandro

Mede 16 cm. Preto por cima, rabadilha branca bem visível, mancha e filetes brancos na asa. Garganta alaranjada, papo pardo, branco-sujo por baixo. Espécie sem dimorfismo sexual. O casal, no amanhecer e ao final da tarde, canta um dueto forte e sonoro, constituindo-se numa das vozes típicas do Cerrado. Ocorre do Nordeste brasileiro até a região Centro-Oeste, em Minas Gerais, em São Paulo e em Mato Grosso do Sul.

tico-tico-rei-cinza – *Coryphospingus pileatus* (Wied, 1821)
Pileated Finch



Margi Moss

Mede 13 cm. Conhecido também como cravina, galinho-da-serra, cristinha, soldadinho, tico-tico-de-mata-virgem. O macho apresenta coroa na cor preta com píleo vermelho-vivo, que fica exposto quando a ave fica irrequieta. Cinza por cima, anel periocular branco; por baixo é esbranquiçado, com o peito e os lados mais cinzentos. A fêmea é parecida com o macho, mas não apresenta a coroa preta, nem o píleo vermelho; tem algum estriado por baixo. No Brasil, ocorre nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste (até o Rio de Janeiro). Ocorre, ainda, na Venezuela e na Colômbia.



tico-tico-rei – *Coryphospingus cucullatus*
(Statius Muller, 1776) Red-crested Finch



Evando Lopes

Mede 13,5 cm. Conhecido também como galo-do-mato, cravina, foguinho, tico-tico-rei-vermelho, tico-fogo, sangue-de-boi, sangrinho. O macho é pardo-avermelhado por cima, coroa na cor preta com píleo vermelho-vivo, que fica exposto quando a ave fica irrequieta, como o tico-tico-rei-cinza. Anel periocular branco; por baixo, vermelho desbotado. A fêmea não tem a coroa preta nem o píleo vermelho, sendo amarronzada por cima e rosada por baixo. Ocorre no Brasil em duas regiões disjuntas: 1) no leste do Pará; 2) em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal até o oeste de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e nos estados da região Sul.



Margi Moss

pipira-da-taoca – *Eucometis penicillata* (Spix, 1825)
Gray-headed Tanager



Roberto Aguiar

Mede 18 cm. O bico é róseo. Por cima, é verde-oliváceo, com a cabeça cinza com topete arrepiado, mostrando a base branca das penas; a garganta é pardacenta. Partes inferiores amarelas. Arrepia o topete quando canta e costuma manter a cauda entreaberta. Ocorre nas regiões Norte e Centro-Oeste, e nos estados de Minas Gerais, de Mato Grosso do Sul, de São Paulo e do Paraná. Ocorre também nas Guianas, na Venezuela, na Colômbia, no Peru, no Equador, na Bolívia e no Paraguai.

tiê-de-topete – *Trichothraupis melanops* (Vieillot, 1818)
Black-goggled Tanager



Hugo Viana

Mede 17,5 cm. Conhecido também como choca-do-mato-virgem, papa-taioca, pata-taoca. O macho, por cima, é oliváceo escuro, com máscara preta, crista amarelo-viva no alto da coroa; asa e cauda pretas; por baixo, é pardo. A fêmea, sem máscara nem crista, tem a asa e a cauda marrom-enegrecidas, contrastante com o dorso oliváceo. Ocorre do sul da Bahia, do nordeste de Goiás e do Distrito Federal até o Rio Grande do Sul.

sanhaço-cinzento – *Tangara sayaca* (Linnaeus, 1766)
Sayaca Tanager



Margi Moss

Mede 17 cm. Conhecido também como sanhaço-cinza, sanhaço-comum, sanhaço-da-ateira, pipira-azul e sanhaço-azul. Cinza-azulado, mais claro por baixo, asa mais azul, com filetes azul-esverdeados. O crisco é branco. Espécie sem dimorfismo sexual. Ocorre no Brasil oriental e central, do Maranhão ao Rio Grande do Sul, em Goiás e no Distrito Federal, em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul.



Bertrando Campos

sanhaço-do-coqueiro – *Tangara palmarum* (Wied, 1823)
Palm Tanager



Margi Moss

Mede 18 cm. Conhecido também como saí-açu-pardo. É inteiramente esverdeado, com a testa mais amarelada e asa mais escura, com mancha mais clara. Espécie sem dimorfismo sexual. Ocorre da Costa Rica e norte da América do Sul até a Bolívia, Paraguai e em todas as regiões do Brasil.

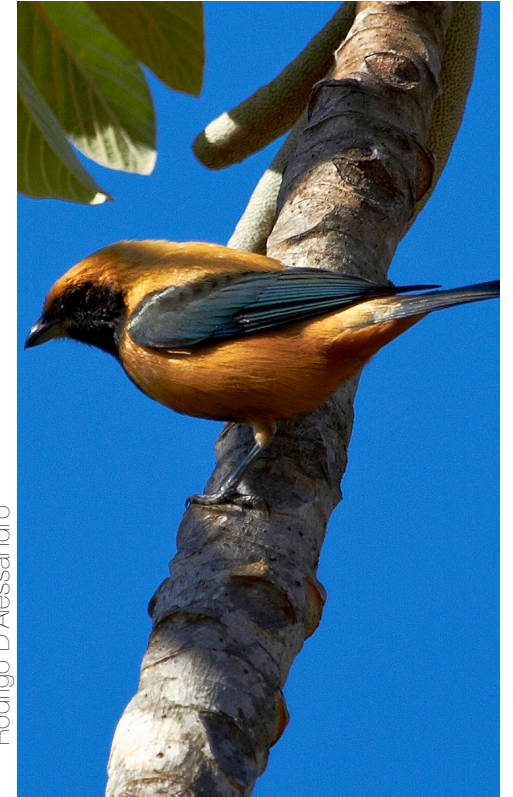


Rodrigo D'Alessandro

saíra-amarela – *Tangara cayana* (Linnaeus, 1766)
Burnished-buff Tanager



Bertrando Campos



Rodrigo D'Alessandro

Mede 14 cm. Conhecida como saí-de-asas-verdes, saí-amarelo, saíra-cabocla, saíra-tamanduá, capelo, sanhaço-caboclo, sanhacira, guriatã-do-coqueiro, sanhaço-macaco, frevicente e sanhaço-íris ou sanhaço-ira. O macho tem colorido predominante amarelo-dourado com asa e cauda verdes ou verde-azuladas. Por baixo, tem uma ampla área preta, estendendo-se da máscara e garganta até o meio da barriga. A fêmea tem cores mais apagadas, com máscara escura e costa mais esverdeada. Ocorre desde as Guianas e Venezuela até a Amazônia, regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste e o estado do Paraná. Ocorre também no Paraguai, na Argentina, na Bolívia, no Peru e na Colômbia.



Evando Lopes

cigarra-do-campo – *Neothraupis fasciata* (Lichtenstein, 1823)
White-banded Tanager

Rodrigo D'Alessandro



Mede 16 cm. O macho é cinzento, mais claro nas partes inferiores; fina so-brancelha branca e máscara preta muito chamativa. Coberteira da asa preta com estreita faixa branca. A fêmea é parecida com o macho, mas a cor é mais pardacenta e a máscara é cinza-escura. Ocorre nos estados de Mato Grosso, de Goiás, do Tocantins, do Ceará, do Maranhão, do Piauí, da Bahia, de Minas Gerais, de São Paulo, do Paraná, de Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal. Também ocorre na Bolívia e no Paraguai.

João Martins

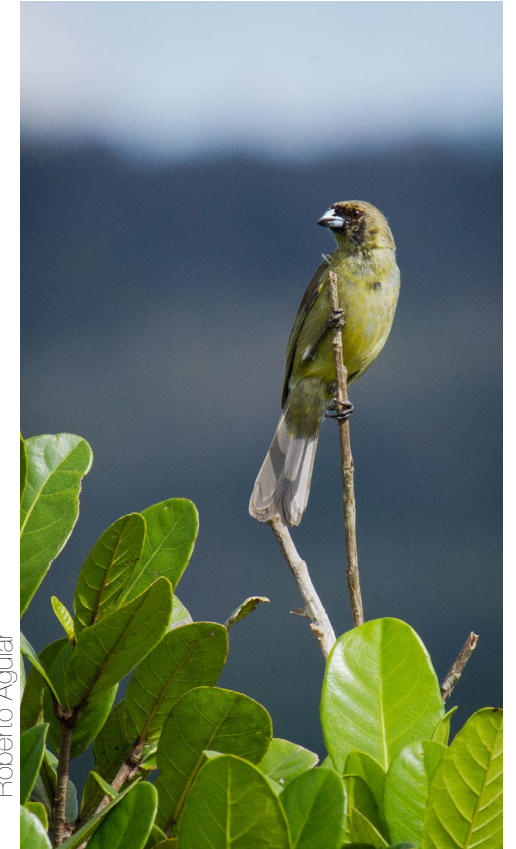


sanhaço-de-coleira – *Schistochlamys melanopis*
(Latham, 1790) Black-faced Tanager

Evandro Lopes



Roberto Aguiar



Tancredo Maia Filho



Mede 18 cm. Conhecido também como tiê-cinza e sanhaço-mineiro. O bico é cinza-azulado com a ponta negra. É todo cinzento, excetuando a cabeça, garganta e pescoço anterior, que são pretos. Ocorre nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste e nas áreas litorâneas da região Nordeste.

cardeal-do-nordeste – *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758)
Red-cowled Cardinal



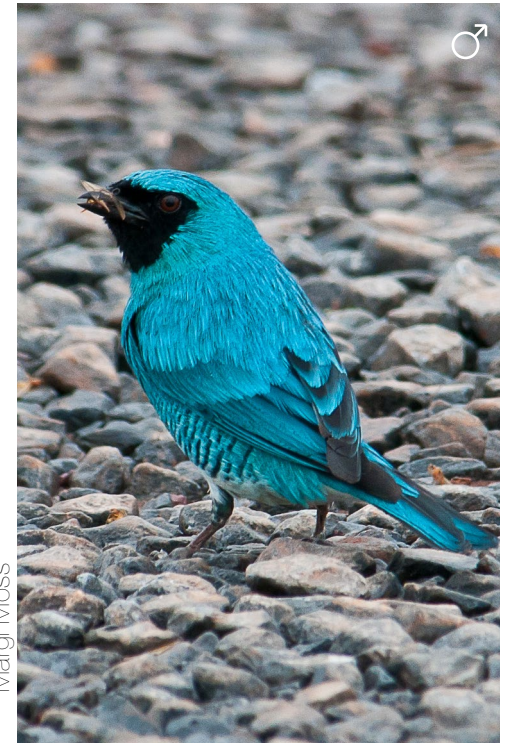
Margi Moss

Mede 17 cm. Conhecido também como galo-da-campina, cabeça-de-fita, cabeça-vermelha e cabeça-de-lenço. A cabeça e a garganta são vermelhas; as partes superiores são cinzentas, exceto o dorso anterior que tem penas pretas no ápice e brancas na base. O dorso posterior e as coberteiras posteriores das asas são manchadas de preto. O macho possui o vermelho da cabeça mais escuro do que o da fêmea. Ocorre nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, assim como em Goiás, Distrito Federal e Tocantins.

saí-andorinha – *Tersina viridis* (Illiger, 1811)
Swallow Tanager



Roberto Aguiar



Margi Moss

Mede 14 cm. Conhecido como sairão, sapitica e azulão. O macho é azul-brilhante, com face e garganta pretas e collar branco. Os flancos são barrados de preto e o meio da barriga branco. A fêmea é verde-vivo, o meio da barriga e do peito são amarelados, com barrado escuro nos flancos. Ocorre da América Central até o norte da América do Sul, para o sul até a Bolívia, o Paraguai e o nordeste da Argentina. No Brasil, ocorre em todas as regiões, surgindo e desaparecendo sem que o seu movimento migratório esteja bem determinado.



Roberto Aguiar